
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - «Temos melhorado o nosso jogo», Bola (A), 19/04/2022 1

2. Andebol - «Sentimento de pura felicidade», Bola (A), 19/04/2022 2

3. Correio do Leitor - Superação portuguesa, Bola (A), 19/04/2022 5

4. Atitude, Respeito e Honra, Diário As Beiras, 19/04/2022 6

5. Andebol - Alavarium dá duas jogadoras à Selecção A, Diário de Aveiro, 19/04/2022 8

6. Andebol - Nova derrota complica contas dos aveirenses, Diário de Aveiro, 19/04/2022 9

7. Andebol - Trio aveirense integra estágio no CAR Gaia, Diário de Aveiro, 19/04/2022 10

8. Rui Liberato, treinador do São Bernardo, faleceu, Diário de Aveiro, 19/04/2022 11

9. Andebol - Madeirenses chamadas à selecção de andebol, Diário de Notícias da Madeira, 19/04/2022 12

10. Fisioterapeuta deu lição de fair play, JM, 19/04/2022 13

11. Mais de três mil abrilhantam MIUT, JM Online, 19/04/2022 14

12. Andebol - Joana Resende na Seleção, Jogo (O), 19/04/2022 15

13. Andebol - «Foi uma estreia para recordar», Jogo (O), 19/04/2022 16

14. Andebol - O andebol português endeusa Kiko, “um miúdo diferente dos outros”, Público, 19/04/2022 17

15. Kiko, "um miúdo diferente dos outros", é a nova estrela do andebol português, Público Online, 19/04/2022 18

16. Andebol - Juventude foi peça chave, Record, 19/04/2022 19

17. Juventude foi peça chave, assume selecionador, Record Online, 19/04/2022 20

18. Mais de três mil abrilhantam MIUT, Rádio Santana FM Online, 19/04/2022 21

19. Andebol - Clube Naval Setubalense está 100% vitorioso na 3.ª Divisão Nacional, Setubalense (O), 19/04/2022 22

20. Portugal no Pote 2 do sorteio da Fase de Grupos do Mundial 2023, ZeroZero.pt Online, 19/04/2022 23

CISION

ID: 98702588

A BOLA

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 10,47 x 12,66 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL — SELEÇÃO NACIONAL FEMININA

«Temos melhorado o nosso jogo»

Selecionador nacional, José António Silva, prepara confrontos contra Hungria e Espanha

A Seleção Nacional feminina de andebol prepara as 5.ª e 6.ª jornadas da última fase de qualificação para Euro-2022 — 4 a 20 de novembro, na Eslovénia, Macedónia do Norte e Montenegro — e o selecionador nacional, José António Silva, chamou 18 jogadores para o estágio de preparação.

«Temos vindo a melhorar a nossa qualidade de jogo e esperamos continuar nessa trajetória. No entanto, temos que estar também preparados para oscilações no nosso rendimento que são próprios de uma equipa em construção e, por isso mesmo, pode haver momentos do jogo menos conseguidos», disse o técnico, apontado às partidas com Hungria — no Pavilhão Municipal Professor Joaquim Vairinhos, em Loulé, quinta-feira às 19 horas — e Espanha — domingo, no país vizinho.

Portugal ocupa a 3.ª posição no Grupo 5, com quatro pontos, à frente da Eslováquia (0) e atrás de Hungria, líder com seis pontos, os mesmos de Espanha, que ocupa o 2.º lugar.

CONVOCADAS

NOME	POSIÇÃO	CLUBE
Ana Ursu	Guarda-redes	Benfica
Isabel Góis	Guarda-redes	Neckarsulmer SU (Ale)
Jéssica Ferreira	Guarda-redes	Cleremont Auverne (Fra)
Carolina Monteiro	Ponta-esquerda	Alvarium
Mégane Ribeiro	Ponta-esquerda	Dijon (Fra)
Ana Carolina Silva	Lateral-esquerda	Atletic Guardes (Esp)
Carmen Figueiredo	Lateral-esquerda	Gil Eanes
Joana Resende	Lateral-esquerda	Paris 92 (Fra)
Bebiana Sabino	Pivó	Colégio de Gaia
Sorala Fernandes	Pivó	Alvarium
Rita Campos	Pivó	Benfica
Beatriz Sousa	Lateral-direita	Cleremont Auverne (Fra)
Maria Pereira	Lateral-direita	SIR 1.º Maio/ADA CJB
Anaís Gouveia	Ponta-direita	Fuchse Berlim (Ale)
Neide Duarte	Ponta-direita	Madeira SAD
Patrícia Rodrigues	Ponta-direita	Benfica
Patrícia Lima	Central	Atletic Guardes (Esp)
Sandra Santiago	Central	Atletic Guardes (Esp)

CISION

ID: 98702546

A BOLA

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 3



Miguel Espinha, Gustavo Capdeville, Alexis Borges, Bélone Moreira, Martim Costa e Manuel Gaspar na chegada a Lisboa



ANDEBOL

«Sentimento de pura felicidade»

Heróis do mar chegaram ontem a Portugal após garantir lugar no Mundial ⊙ Miguel Espinha e Martim Costa: de 'rookies' a estrelas

por CÉLIA LOURENÇO

SEM bandeiras nem festa na chegada madrugadora ao Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, vindos de Eindhoven, onde na véspera a Seleção Nacional garantiu épica qualificação para o Mundial-2023, o brilho nos olhos e o sorriso estampado nos rostos de Martim Costa, Bélone Moreira, Alexis Borges e os guarda-redes Gustavo Capdeville, Manuel Gaspar e Miguel Espinha — a restante comitiva chegou ao final da tarde ao Porto (ver página 25) — irradiavam a luz de quem cumpriu a missão a que se propôs, ganhando a segunda mão do *play-off* com os Países Baixos (28-35), recuperando do desaire por três golos (30-33) no duelo inaugural em Portimão.

Profusamente divulgadas nas redes sociais, as celebrações pela qualificação para a quinta grande competição consecutiva tiveram direito a muita dança, os brindes da ordem e sempre com a bandeira das quinas que os heróis do mar defenderam como ninguém.

«A festa foi rija mas também merecíamos», justificava Espinha, já depois de o bem-disposto Capdeville, que lhe cedeu a baliza na segunda parte, organizar a improvisada conferência de imprensa na qual a A BOLA foi a única a marcar presença. «Vai querer falar com o MVP e o melhor marcador, não é?», perguntou o guarda-redes do Benfica que, embora também tenha travado nove golos dos 29 remates enfrentados, virou o holofote para Miguel Espinha e Martim Costa protagonistas de uma estreia na Seleção A merecedora de foguetes e confetes.

Mais velho quatro anos do que o companheiro com quem chegou a partilhar a baliza no Benfica, Espinha soube esperar até aos 28 para se fazer mostrar ao serviço de Portugal. O atual guardião dos franceses do Cesson-Rennes atingiu 47% de eficácia, travando sete das 15 bolas enfrentadas e a cada uma das defesas foi vê-lo em pose *à la* Cristiano Ronaldo festejando com uma pancada no peito. «Os últimos dois minutos ou minuto e meio foram de alegria e de dever cumprido. Já via os meus colegas a saltar no banco... Foi um sentimento de pura felicidade. Sinto-me muito feliz pela passagem ao Mundial, pela minha estreia na Seleção A. Já consegui refletir e absorver tudo o que vivi. Passaram umas horas e já consegui ver as mensagens de toda a gente que está tanto ou mais contente do que eu. Fico muito feliz», exultou Espinha, mantendo a compostura quando o famoso emplastro tentava aproveitar para lhe roubar o holofote.

Sem sucesso, este novo herói do mar falava com alegria da quinta qualificação consecutiva de Portugal para um grande evento e, desta vez, com o seu contributo. «O segredo esteve no estudo do adversário, estava preparado para jogar, tinha treinado bem, estive bem durante o estágio e estava confiante que, se chegasse a minha oportunidade, poderia fazer as coisas bem e foi isso o que aconteceu. Tenho alguma experiência a nível internacional *[depois da formação no Benfica, em 2020/2021 deu o salto para o campeonato espanhol, para o Huesca, antes de rumar a França]*, embora na Seleção tenha sido o primeiro jogo já tenho essa experiência em defrontar jogadores fortes. Penso que ajudou um bocado, foi tudo natural. Limitei-me a seguir o plano traçado e felizmente bateu tudo certo», resumiu o guardião, colocando o momento agora vivido no topo. «É o ponto mais alto da minha carreira», asseverou.

Na memória do lisboeta ficou também o momento em que heróis do mar cantaram em unissono *A Portuguesa* junto à bancada onde alguns adeptos nacionais estiveram a torcer por eles. «Foi bastante bonito. Estavam uns quantos portugueses, alguns que conhecíamos por jogarem andebol na Alemanha ou na Holanda. Depois houve um convívio

> **Feliz pela passagem, pela estreia. É o momento mais alto da minha carreira**
> MIGUEL ESPINHA
> guarda-redes da seleção nacional

ANDRÉ ALVES/ASF



Miguel Espinha, 28 anos, joga em França

RESULTADOS DE PORTUGAL EM GRANDES COMPETIÇÕES

ANO	COMPETIÇÃO	LOCAL	CLASSIFICAÇÃO
2022	Campeonato da Europa	Hungria e Eslováquia	19.º
2021	Jogos Olímpicos Tóquio	Japão	9.º
2021	Torneio Pré-olímpico	França	2.º
2021	Campeonato do Mundo	Egito	10.º
2020	Campeonato da Europa	Áustria, Suécia e Noruega	6.º
2006	Campeonato da Europa	Suíça	15.º
2004	Campeonato da Europa	Eslovénia	14.º
2003	Campeonato do Mundo	Portugal	12.º
2002	Campeonato da Europa	Suécia	9.º
2001	Campeonato do Mundo	França	16.º
2000	Campeonato da Europa	Croácia	7.º
1997	Campeonato do Mundo	Japão	19.º
1994	Campeonato da Europa	Portugal	12.º

ANDRÉ ALVES/ASF



Mais 9 eleitos do Velho Continente

Das 32 nações que vão discutir o 28.º Campeonato do Mundo, entre 11 e 29 de janeiro na Polónia e Suécia, 24 já estão encontradas e Portugal está entre as nove europeias que, este fim de semana, carimbaram o acesso nos respetivos *play-off*. Trata-se, pois, da Bélgica, Montenegro, Macedónia do Norte, Hungria, Islândia, Alemanha, Sérvia e Croácia, além claro dos Heróis do Mar.

Apadrinhados pela mascote Pax, latim para paz, um nome escolhido pelos fãs numa clara alusão à agressão russa à Ucrânia, aos dois anfitriões, Polónia e Suécia já se tinham juntado a Dinamarca, campeã em título e a França, Noruega e Espanha, ocupantes do pódio do Europeu de janeiro passado. Também há três meses, o campeonato asiático abriu as portas da competição ao Barém, Irão, Catar, Arábia Saudita e Coreia do Sul. Do continente americano Argentina, Brasil, Chile e Uruguai carimbaram os quatro bilhetes no Recife.

Os lugares a atribuir serão discutidos na Cidade do México, entre 26 de junho e 1 de junho, e no campeonato africano a realizar no Egito, de 11 a 18 de julho, sendo que as últimas vagas serão atribuídas por *wild card*.

A lição de que nunca se pode desarmar

Paulo Jorge Pereira e um dos segredos da qualificação ⊙ Selecionador fala da aposta nos jovens ⊙ A comparação com os... pastéis de Belém

POR PEDRO BARROS

SORRISO rasgado, cansaço camuflado e o desejo de encontrar o caminho de casa. Paulo Jorge Pereira fez ainda uma curta paragem para atender os jornalistas no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, esgotando a réstia de adrenalina que lhe sobrava após o apuramento para o Mundial.

Um percurso que teve um primeiro episódio em Portimão e numa derrota com os Países Baixos, desaire esse que obrigou a estabelecer necessidades. «Havia que melhorar para o segundo jogo», foi o repto apresentado aos jogadores pelo selecionador, a que haveria de ser acrescentada uma palavra de ordem: «Levamos a lição de que nunca podemos desarmar.»

Um desafio que encontrou caras novas. «A inclusão da irreverência da juventude foi espetacular», reconheceu Paulo Jorge Pereira, admitindo, igualmente, que esta aposta «estava nos planos, não para ser apresentada neste momento, mas acabou por ser incluída neste jogo». «Durante o trabalho de preparação aquele grupo de três jogava extraordinariamente nos treinos», explicou sobre as garantias que o levaram a arriscar Martim Costa, Francisco Costa e Tiago Sousa na segunda partida com os neerlandeses. Três talentos que, agora, servem de estímulo a tantos outros andebolistas. «Tentamos de gerar ídolos, referências que possam servir de rastilho aos outros. Houve sempre muitas entradas e saídas e mantivemo-nos competitivos. Estamos no bom caminho», apontou o selecionador, soltando um reparo: «Temos empresas em Portugal que nos representam ao mais alto nível. Quais estão entre as 10 melhores do Mundo? Será que valorizamos aquilo que estamos a fazer no andebol? E não somos só nós os Heróis do Mar. Até o senhor que faz o pastel de Belém com aquele carinho e paixão. Somos todos Heróis do Mar se cada um desempenhar o seu papel.»

VÍTOR GARCEZ/ASF



VÍTOR GARCEZ/ASF



VÍTOR GARCEZ/ASF



Rui Silva e Paulo Jorge Pereira foram os porta-vozes do grupo que aterrou no Porto

ANDRÉ ALVES/ASF



Martim Costa, 19 anos, joga no Sporting

com eles no final. Foi um momento bastante marcante aquele em que cantámos o hino todo juntos», vincou Miguel Espinha.

Por palavras semelhantes, Martim Costa, cuja estreia e logo a titular encheu o olho com 73% de eficácia na finalização — oito golos em 11 tiros — e duas assistências, expressaram a vivacidade de um miúdo de 19 anos a viver o sonho. «Grande jogo! Estivemos espetacularmente bem, conseguimos parar os pontos fortes da Holanda, travámos muito bem o Luc Steins, que é um central extraordinário e no ataque estivemos muito bem, criámos muitas situações de finalização fácil. Jogámos de forma perfeita e acho que foi isso que nos ajudou a dar a volta a este resultado, já que a primeira mão não tinha sido muito favorável para nós, mas na segunda demos a volta e agora estamos no Mundial. Era o que queríamos», disse o melhor marcador do jogo, que debutou depois do irmão Francisco Costa — 17 anos —, cuja estreia acontecera em Portimão. «O mais novo? Foi para o Porto», respondeu sorridente, com um encolher de ombros, o talentoso andebolista que tanto joga a central como a lateral-esquerdo. Apesar do ar desprendido de irmão mais velho, as palavras destilavam orgulho. «É sempre bom jogar com o Kiko. É muito fixe estar a jogar com o meu irmão ao lado, é espetacular mesmo e espero que consigamos fazê-lo juntos muitos mais anos», vaticinou o mais velho da prole de Ricardo Costa, treinador do Sporting, onde os filhos atuam e prometem.

> **Jogámos de forma perfeita e foi isso que nos ajudou a dar a volta ao resultado**
>
> MARTIM COSTA
>
> Lateral/central da seleção Nacional

«Não queremos sair das grandes competições»

Rui Silva deu conta da satisfação que invadiu o balneário dos Heróis do Mar. O andebolista falou do «grande orgulho» de promover a equipa nacional a mais um certame internacional e de elevar «o nome de Portugal e do andebol português». «Não é fácil. Nunca tínhamos repetido uma presença num Mundial. Há que continuar a trabalhar para nunca sair destas competições», é a ambição que se apresenta aos atletas lusos, evidenciando vontade de concretizar esse objetivo: «Estamos aqui para a luta. Como sempre estivemos e vamos estar.»

Os Países Baixos foram adversário forte, mas Portugal, reclamou Rui Silva, «já provou que não há impossíveis». «Felizmente, no fim dos dois jogos caiu para nós», congratulou-se, admitindo ser «muito cedo» para definir objetivos para a competição que se vai desenrolar no próximo ano.

Evidente ficou a vontade de «dar continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido» e de passar essa mensagem «aos mais novos». «Custou muito chegar a este ponto...», transmitiu.





Seleção de andebol voltou a casa depois de garantir presença no Mundial

p. 24 e 25

CISION

A BOLA

ID: 98702243

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 5,28 x 14,55 cm²
Corte: 1 de 1



Superação portuguesa

NO rescaldo deste fim de semana dominado pelo Sporting-Benfica, prefiro destacar dois factos que marcam a afirmação internacional do desporto português. Desde logo, a vitória da Seleção de andebol nos Países Baixos, que levou Portugal a apurar-se para o Mundial de janeiro do próximo ano, na Polónia e na Suécia. Uma vitória que poucos esperariam, dado que a Seleção perdera o primeiro jogo, por três golos na semana passada, em Portimão, só que domingo, em Eindhoven, logrou vencer por sete. Está de parabéns ao dar ao nosso andebol uma expressão mais consistente além-fronteiras. Depois a vitória do Benfica na Golden Cup de hóquei em patins, na Corunha, após um percurso que começou mal mas rápido se endireitou, encontrando o caminho para a final, onde se afirmou com *stickadas* convictas, que levaram de vencida o OC Barcelos. Destaque também para o facto de as meias-finais terem sido disputadas por três equipas portuguesas e apenas uma espanhola, o que confirma a evolução qualitativa do hóquei patinado português. Enfim, dois exemplos de superação desportiva portuguesa em duas de muitas outras modalidades, em que nos temos mostrado ao estrangeiro, tanto em clubes como seleções. E são cada vez mais.

EDUARDO FIDALGO

A Linda-a-velha

CISION

ID: 98705258

DIÁRIO as beiras

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 4,71 x 34,22 cm²
Corte: 1 de 2



do mundo para Coimbra



Omã/**Dubai**
José Alexandre Cunha

Atitude, Respeito e Honra

Numa época singularmente difícil, nomeadamente por alteração do modelo competitivo adotado pela Federação Portuguesa de Rugby, que excecionalmente considerou para a presente época a descida de divisão de três das suas doze formações, bem como pelo marcado crescimento competitivo, em parte justificado pelo enorme incremento orçamental da totalidade das equipas, deve ser justamente assinalado o facto de a Secção de Rugby da Associação Académica de Coimbra ter almejado alcançar o objetivo traçado para o corrente ano, com enorme esforço, dedicação e entrega dos seus atletas.

A par da secção feminina do hóquei da AAC e da equipa feminina de Rugby da Escola Superior Agrária, a Secção de Rugby da AAC, referência incontornável da modalidade em Portugal, pese as enormes dificuldades que enfrentou, é assim a única modalidade desportiva coletiva masculina a representar toda a região centro no seu escalão maior, obrigando-nos a refletir profundamente sobre a forma como a Cidade encara o futuro do desporto, nomeadamente no que à sua sustentabilidade desportiva e financeira respeita.

O desporto coletivo não se esgota no futebol e hoje, pese a momento vivido pela Académica/OAF, infelizmente também o basquete, o vólei, o andebol, o hóquei não nos representam nos seus escalões principais.

Para uma região que se quer próspera, atrativa e moderna, é imperioso o contributo desportivo das diferentes modalidades desportivas no seu desenvolvimento, sendo obrigatório um muito maior envolvimento de todos.

No Rugby demonstra-se atitude e respeito para com a camisola, sente-se honra por vestir de preto.

Viva o Rugby. Viva a Académica.

CISION

ID: 98705258

DIÁRIO as beiras

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,64 x 2,59 cm²
Corte: 2 de 2



9460

Check-up gratuito
A longevidade do seu Audi depende de si.
Marque o seu 239 490 448
Até 30% de desconto em peças originais
Oferta da lavagem
Sportmaran
* Oferta válida até 16 de maio de 2022

whatsapp 962 107 855
#diarioasbeiras
www.asbeiras.pt

DIÁRIO as beiras

LER EM PAPEL É SEGURO

/diarioasbeiras 123 879

TERÇA
19 abr. 2022
0,80 € (iva incluído)

edição nº 8711

diretor: Agostinho Franklin

Câmara de Coimbra quer assumir gestão do antigo Pediátrico



Segundo o presidente do Município de Coimbra, está a ser discutida a possibilidade de o edifício ficar "sob gestão da Câmara, como bem público do Governo", através de um contrato de comodato ›Págs 6 e 7

Arquivo-Pedro Ramos

DR



FLUC chega aos 111 anos a crescer e inovar › Pág 4

Arquivo Liga3/FPF



O. Hospital fica na Liga 3 e faz história › Última

LANÇADOS TODOS OS CONCURSOS PARA O METROBUS CIRCULAR

O último foi o concurso público para postos de transformação do Sistema de Mobilidade do Mondego, orçado em 1,2 milhões de euros. Atrasos colocam o Metrobus a funcionar em março de 2024 › Pág 9

Coimbra Choque contra paragem de autocarro provoca ferido grave › Pág 3



|e|Miguel Almeida

Futsal feminino Venda da Luísa goleia e assegura permanência na 2.ª Divisão › Pág 16

Região Linha da Beira Alta fecha entre Pampilhosa e Guarda durante nove meses › Pág 17

Coimbra Município quer renegociar contrato de uso do estádio com a Académica › Última

a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras



João Vaz — O Parque Urbano deve avançar, apesar da expansão das Abadias? SIM



Tiago Estevão Martins — A mudança como regra



Fátima Ramos — Coesão Territorial - um desígnio nacional



José Alexandre Cunha — Atitude, Respeito e Honra

CISION

Diário de Aveiro

ID: 98704211

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,30 x 14,56 cm²
Corte: 1 de 1



Alavarium dá duas jogadoras à Selecção A

Andebol Feminino

Euro 2022/Qualificação

Carolina Monteiro e Soraia Fernandes, do Alavarium Love Tiles, estão entre as 18 convocadas da Selecção Nacional A Feminina, que se concentrou ontem em Loulé para preparar as duas últimas jornadas da fase de qualificação para o Women's EHF EURO 2022, prova que decorrerá de 4 a 20 de Novembro, na Eslovénia, Macedónia do Norte e Montenegro. Nas "eleitas" do seleccionador de José António Silva, que tem como treinador de guarda-redes o espinhense Tiago Sousa, constam, ainda, Neide Duarte (Madeira SAD) e Sandra Santiago (Atletic Guardes/Espanha), jogadoras naturais de Águeda.

Este quinta-feira, a selecção das "quinas" recebe, no Pavilhão Municipal Professor Joaquim Vairinhos, às 19 horas, em Loulé, a Hungria, actual líder do Grupo 5 com três vitórias e uma derrota. No próximo domingo, Portugal joga em Espanha, às 18 horas, o derradeiro da qualificação. Os dois jogos serão transmitidos pelo Canal 11.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 98704199

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 17,15 x 22,33 cm²
Corte: 1 de 1

Nova derrota complica "contas" dos aveirenses

Fase Final Vitória de Guimarães vence o São Bernardo, em Aveiro, e comanda isolado. Formação de "rosa ao peito" está agora na última posição

SÃO BERNARDO 27

Treinador: Tiago Portas.
Rui Pereira; Diogo Liberato (2), Manuel Lores (5), André Rego (1), Diogo Coelho (2), Gustavo Freire (1) e Tiago Carmo (2) - sete inicial - Márcio Fernandes, Rúben Valente, Hélder Carlos (5), João Saraiva (2), Rafael Teixeira, Jorge Justino (5), Bruno Santos (2) e Miguel Ferreira.

VITÓRIA DE GUIMARÃES 29

Treinador: Luís Pereira.
João Gonçalves (1); César Gonçalves (9), Carlos Bandeira (2), Nuno Vieira (3), Mário Pereira (2), Virgílio Pereira (2) e Luís Pereira (3) - sete inicial - Diogo Campos, André Ferreira, Pedro Pando (1), José Novais (1), Gonçalo Gomes, Paulo Castro (1), Tiago Castro (4) e Henrique Ernesto.

Pavilhão Gimnodesportivo de São Bernardo.
Assistência: cerca de 250 espectadores.
Árbitros: Rui Sousa e Ivo Ribeiro (A.A. Porto).
Oficial de mesa: Carlos Rebelo (A.A. Aveiro).
Ao intervalo: 10-17.

Andebol
2.ª Divisão Nacional

RICARDO CARVALHAL



Jorge Justino, bloqueado por um vimaranense, não consegue a finalização

Avelino Conceição

O São Bernardo tinha, na recepção ao líder Vitória de Guimarães, o jogo ideal para mudar o rumo a um arranque negativo na Fase Final da 2.ª Divisão Nacional, com duas derrotas em outras tantas jornadas. Contudo, a equipa da "Cidade Berço" não podia ter entrado melhor na partida, já que desde o apito inicial passou a comandar o marcador, perante um São Bernardo que, sem David Gomes e Leandro Rodrigues, por opção técnica, se via "refém" de um melhor ataque do adversário e que tinha na baliza a "peça-chave" para o que viria a acontecer no final.

Sempre muito agressiva a defender, a equipa vitoriana dificultava imenso a acção da primeira linha do conjunto da casa, facto bem ilustrado nos somente cinco golos marcados no primeiro quarto-de-hora de jogo. O Vitória de Guimarães, fortemente apoiado pela sua massa adepta, chegou ao intervalo com uma margem bastante confortável, fruto, também, de uma exibição de qualidade de João Gonçalves na baliza.

Na segunda parte, e sem muito a perder, o conjunto de Tiago Portas cresceu bastante nas suas acções ofensivas, e, depois de ter estado a perder por nove golos, a maior diferença (16-25) em toda a partida, teve uma reacção notável. A entrada de Márcio Fernandes para a baliza, a que se seguiu um "punhado" de boas defesas, foi o mote para o ascendente da equipa aveirense, que começou a acreditar que era possível um desfecho diferente da partida.

O São Bernardo foi encurtando a distância no marcador e, a três minutos do final, quando apenas dois golos (26-28) separaram as duas equipas, "pairou no ar" a possibilidade de ainda poder ser feliz. Mas o facto é que o conjunto nortenho acabou por saber segurar a vantagem de dois golos até ao apito final, conquistando uma vitória que lhe confere a liderança isolada na tabela classificativa, já que beneficiou da derrota algo surpreendente do Santo Tirso, em Viseu, o que veio, de alguma maneira, contrariar o grande favoritismo dado aos tirsenses, apontados como os grandes favoritos ao primeiro lugar.

Com esta derrota, o São Bernardo começa a ver as suas contas relativamente à subida a complicaram-se, apesar de ainda estarem em disputa 21 pontos. Numa partida disputada a um grande ritmo, e onde o Vitória de Guimarães mostrou credenciais de candidato à subida, assistiu-se a um fraco trabalho da dupla de arbitragem, com maior prejuízo para os "donos da casa".

CISION

Diário de Aveiro

ID: 98704212

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,22 x 7,33 cm²
Corte: 1 de 1



Trio aveirense integra estágio no CAR Gaia

Andebol Feminino

Seleção Sub/18

Constança Sequeira (Alavarium), de Aveiro; Luciana Rebelo (Maiastars), de Santa Maria da Feira, e Naide Gonçalves (ABC/U. Minho), de Valongo do Vouga, integram o estágio da Selecção Nacional Sub/18 Feminina, orientada pelo seleccionador Luís Santos, que vai estar concentrada até à próxima sexta-feira, no Centro de Alto Rendimento de Vila de Gaia.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 98703819

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 8,85 x 18,23 cm²
Corte: 1 de 1



Rui Liberato, treinador do São Bernardo, faleceu

Óbito Técnico de 55 anos morreu no domingo de Páscoa e deixa de luto o andebol nacional

D.R.



O andebol aveirense e português está de luto pelo falecimento de Rui Manuel Pires Liberato, ex-central e treinador de andebol de 55 anos, que estava actualmente ao serviço do Centro Desportivo de São Bernardo, como coordenador técnico da formação.

O seu desaparecimento motivou, desde logo, uma mensagem de pesar por parte do clube de "rosa ao peito". "Faleceu o nosso Liberato! Rui Liberato dispensava apresentações, toda a vida ligada ao andebol, o São Bernardo era a sua casa. O Centro Desportivo de São Bernardo vem por este meio expressar as mais sentidas condolências à família e amigos pelo falecimento do nosso Liberato", pode ler-se nas redes sociais do emblema aveirense.

Liberato, como era conhecido no meio andebolístico, foi um reconhecido jogador profissional, ao serviço da Académica de Coimbra, na 1.ª Divisão, sagrando-se vice-campeão nacional. Mais tarde ingressou no São Bernardo, clube que ajudou, em duas épocas, a subir da 3.ª à 1.ª Divisão Nacional, e com o qual teve uma ligação de quase três décadas, primeiro como jogador e depois com o treinador.

Com uma vida dedicada à modalidade, Rui Liberato, que iniciou na modalidade no Futebol Clube de Gaia, clube da cidade de onde era natural e onde se sagrou campeão nacional de juvenis, também jogou no Salgueiros e no Ílhavo Andebol Clube.

Depois de terminar a carreira, Liberato dedicou-se a transmitir os seus conhecimentos como técnico, fazendo trabalho relevante ao nível da formação no São Bernardo (chegou a treinar a equipa sénior), mas também no Ílhavo Andebol Clube e no Estarreja Andebol Clube, formando inúmeros jogadores.

O velório de Rui Liberto realiza-se amanhã, na capela mortuária de São Bernardo, entre as 9 e as 14.30 horas. A missa de corpo presente decorre às 15 horas e vai a sepultar no cemitério de São Bernardo.

CISION

ID: 98705497

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 11,36 x 17,11 cm²
Corte: 1 de 1





Portugal tem dois jogos para a qualificação para o europeu. FOTO FAP

Madeirenses chamadas à selecção de andebol

A selecção portuguesa de andebol feminino termina esta semana a sua participação na fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2022.

Integrada no grupo 5, a selecção de Portugal arrancou ontem a sua preparação com vista aos jogos da quinta e sexta jornadas, diante das selecções da Hungria e Espanha, respectivamente. Para este 'duplo' duelo, agendado para quinta-feira, em Loulé diante da selecção magiar, e depois no domingo com a Espanha, no país vizinho, o seleccionador nacional, José António Silva, chamou 18 atletas, com destaque para quatro jogadoras madeirenses.

Tratam-se das guarda-redes Isabel Góis e Jéssica Ferreira e ainda Beatriz Sousa (lateral direita) e Anais Gouveia (ponta direita), a que se junta Neide Duarte jogadora do Madeira Andebol SAD.

"Tivemos que fazer uma pequena alteração de última hora na convocatória, mas as atletas que estão aqui concentradas oferecem todas as garantias para que possamos realizar dois bons jogos", adiantou ontem o seleccionador luso.

À entrada para as derradeiras jornadas a Hungria lidera com sies pontos, os mesmos que o conjunto espanhol, enquanto Portugal ocupa o terceiro lugar com quatro pontos. **P. V. L.**

CISION

ID: 98705491

JM

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 17,51 x 22,21 cm²
Corte: 1 de 1



FOTO ABC DE BRAGA

FISIOTERAPEUTA DEU LIÇÃO DE FAIR-PLAY

Ana Oliveira, do Madeira SAD, assistiu jogadora da equipa adversária.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

A fisioterapeuta Ana Oliveira, dos quadros do Madeira SAD, protagonizou um gesto de fair-play no encontro entre Madeira SAD e ABC, da I divisão feminina de andebol.

No respetivo encontro, Ester Marques lesionou-se no decorrer do jogo, no Pavilhão do Funchal, com Ana Oliveira a entrar em ação, pois a equipa do ABC não tinha ninguém no banco com qualificações para tratar a jogadora.

Nesse sentido, Ana Oliveira assistiu a internacional jovem portuguesa dentro de campo e também no banco de suplentes dos minhotos, num bonito gesto de desportivismo.

Posteriormente, através das suas redes sociais, o emblema minhoto agradeceu o gesto da profissional de 37 anos, que possibilitou que a lateral esquerda jogasse no dia seguinte, diante do CS Madeira.

"O ABC de Braga vem agradecer publicamente o gesto de grande desportivismo praticado pela fisioterapeuta do Madeira Andebol SAD feminino, Ana Oliveira, pela forma como prontamente assistiu e deu todo o apoio necessário à nossa atleta Ester Marques. Apoio esse que tornou possível a recuperação da atleta e posterior utilização no jogo de domingo", pode ler-se nas redes sociais do clube.

Curiosamente, o ABC, frente ao CS Madeira, triunfou por 17-19 e a andebolista de 19 anos assinou 5 golos.

Mais de três mil abrilhantam MIUT

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/04/2022

Meio: JM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5e743860

A edição deste ano conta com quase 3.300 atletas, de 60 nacionalidades. Jim Walmsley (masculino) e Courtney Dauwalter (feminino), que lideram o ranking internacional, são figuras de destaque entre os atletas de elite, que este ano chegam quase às seis dezenas.

A Capa Desportiva do seu Jornal destaca ainda o andebol. Fisioterapeuta do Madeira SAD dá lição de fair-play.

Na I Liga, Casa da Madeira nos Açores apoia Marítimo frente ao Santa Clara.

Saiba ainda que só Itália e Inglaterra ainda não encontraram os campeões.

A edição deste ano conta com quase 3.300 atletas, de 60 nacionalidades. Jim Walmsley (masculino) e Courtney Dauwalter (feminino), que lideram o ranking internacional, são figuras de destaque entre os atletas de elite, que este ano chegam quase às seis dezenas. A Capa Desportiva do seu Jornal destaca ainda o andebol. Fisioterapeuta do Madeira SAD dá lição de fair-play. Na I Liga, Casa da Madeira nos Açores apoia Marítimo frente ao Santa Clara. Saiba ainda que só Itália e Inglaterra ainda não encontraram os campeões.

CISION

ID: 98702704

OJOGO

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 4,71 x 10,64 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL JOANA RESENDE NA SELEÇÃO

Joana Resende foi chamada à Seleção Nacional que entrou ontem em estágio, em Loulé, para preparar a a quinta e sexta jornadas da última fase de qualificação para o Campeonato da Europa deste ano. Quinta-feira, às 19h00, no Pavilhão Professor Joaquim Vairinhos, a seleção de José António Silva recebe a Hungria, líder do Grupo 5, com três vitórias e uma derrota. —R.G.

CISION

ID: 98702715

O JOGO

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES



ANDEBOL Miguel Espinha, de 28 anos, jogou pela primeira vez na Seleção A e foi decisivo na vitória e no apuramento para o Mundial

SC/SEM Verheul

Miguel Espinha exulta com mais uma defesa frente aos Países Baixos

"FOI UMA ESTREIA PARA RECORDAR"

Há cerca de um ano que o guarda-redes natural de Lisboa é presença assídua nas convocatórias do selecionador Paulo Jorge Pereira, mas só anteontem foi chamado, não só à lista de 16 como a jogo.

RUI GUIMARÃES

●●● Miguel Espinha, em estreia absoluta, foi uma das figuras da Seleção Nacional em Eindhoven, na vitória de Portugal sobre os Países Baixos que valeu a qualificação para o Campeonato do Mundo de janeiro de 2023. "Agora estou mais calmo, o sentimento é de dever cumprido e de enorme felicidade. Esperava isto há bastante, desde que me tornei sénior que queria ir à Seleção A e ontem [anteontem] foi o realizar do sonho e, felizmente, da melhor maneira, com uma estreia para recordar", disse o guarda-redes do Cesson-Rennes, da Starligue – principal campeonato francês.

"Fazer parte do grupo da Seleção Nacional já é bastante bom, mas acreditava que se continuasse a jogar bem no clube chegaria lá. Algumas vezes foi difícil, porque contava ter a oportunidade e não acontecia", admitiu Miguel Espinha, em conversa com O JOGO, recordando o momento em que foi chamado: "Sabia que iria começar no banco. O Gustavo [Capdeville] tem estado muito bem, mas eu tinha a lição estudada e, depois de o Gustavo ter feito uma excelente primeira parte, quando o Telmo [Ferreira] disse para eu entrar senti uma grande motivação. Custou-me um pouco no início, mas depois comecei a defender umas bolas e tudo correu bem".

> "Quando o Telmo [Ferreira] disse para eu entrar senti uma grande motivação"
>
> **Miguel Espinha**
> Guarda-redes da Seleção Nacional

Espinha, natural de Lisboa e que fez praticamente toda a carreira no Benfica, lembrou a primeira defesa. "Um remate aos seis metros, à minha direita e em cima", assinalou. "Foi muito importante, precisávamos de fazer a diferença na baliza para disparar, porque o ataque estava bem. Pensei, 'ok, estamos dentro do jogo e preciso defender mais cinco ou seis'", revelou o guardião, que faz 29 anos em julho. E o que se seguiu foram mais seis defesas e fantásticos 47% de eficácia – ao mais alto nível internacional, defender acima de 30% dos remates é bom. "Os meus colegas pediam mais uma, mais duas, mais três... E lá as fui fazendo. Depois, como disse, foi a sensação do dever cumprido, foi o objetivo alcançado pela Seleção Nacional, enfim, foi um dia perfeito", analisou.

"Este grupo é extraordinário"

"Quero estar no Mundial e continuar a fazer parte deste grupo da Seleção Nacional de andebol, que é extraordinário", afirmou, taxativo, Miguel Espinha. "Temos feito parte das grandes competições, já ganhamos o respeito internacional e agora há que continuar o caminho. Ainda não falamos em objetivos, mas temos seleção para nos batermos com todas as potências mundiais e será jogo a jogo, cada partida será encarada como uma final para nós", concluiu o guarda-redes.

SAÍDA IDA PARA FORA FOI IMPORTANTE

Miguel Espinha jogou quase sempre no Benfica – teve empréstimos a Passos Manuel (2014/15) e Belenenses (2015/16 e 2016/17). Em 2020/21 saiu para o Huesca, de Espanha, e este ano o Cesson-Rennes pagou a cláusula de rescisão e levou-o para França. "Estes dois anos foram importantes para me valorizar. Foi difícil sair da minha cidade, do meu país e do meu clube, sair da minha zona de conforto. Não foi fácil, mas tudo valeu a pena", desabafou. – R.G.

SELEÇÕES

41

Espinha soma 41 jogos nas Seleções Nacionais, 40 nos escalões de formação e um na AA. Estreou-se a 29 de julho de 2010, num Scandibérico, frente à Noruega.

CISION

ID: 98701848

Público

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,00 cm²
Corte: 1 de 1



O andebol português endeusa Kiko, "um miúdo diferente dos outros"

Aos 17 anos, Francisco Costa cresce no Sporting e na selecção com a marca indelével da modalidade nos genes. Alheado do estigma de ser filho do treinador, caminha, com pressa, em direcção ao topo do mundo

Diogo Cardoso Oliveira

Aos 13 anos, diziam que ia ser dos melhores andebolistas portugueses; aos 17, apontam-no aos melhores do mundo – é isto que tem vivido o ainda adolescente Francisco Costa, novo prodígio do andebol nacional.

A modalidade tem atravessado uma fase de pujança tremenda nos últimos anos, com sucessos consecutivos da selecção nacional, cuja base começou por ser de jogadores já consagrados. Mas o seleccionador, Paulo Jorge Pereira, tem conseguido abrir a porta a alguns jovens. Dois chamam-se Costa, vivem juntos desde sempre e partilham casa. Em bom rigor, partilham genes. Martim Costa e Francisco Costa são irmãos, e filhos de Cândida Mota e Ricardo Costa, dois ex-andebolistas internacionais. Não havia como não saírem dali mãos com aptidão para o andebol.

No caso de Martim, de 19 anos, já tem havido olho para esse talento – esteve no último Europeu de andebol. No caso de Francisco, o cenário é mais recente, com o ainda juvenil – mas já no plantel principal do Sporting – a ser chamado aos duelos decisivos que colocaram Portugal no Mundial (fez quatro golos na segunda mão, só superados pelos seis de Alexis e pelos dez do irmão, Martim).



DR

Francisco Costa, Miguel Martins e Martim Costa festejam o triunfo sobre os Países Baixos, em Eindhoven

Cunhas? Não precisa

Hugo Valente foi treinador de Francisco Costa e explicou ao PÚBLICO o que está em causa quando se fala deste jogador que o Sporting "roubou" ao FC Porto. "O Kiko é um miúdo diferente dos outros. Tem um talento inato. Aos 13 anos, todos diziam que poderia ser dos melhores jogadores portugueses. Três anos depois, essa meta até pode ser curta. Caminha a passos largos para ser dos melhores da Europa e do Mundo. É uma questão de tempo", apontou, sobre aquele que já considera ser o melhor lateral-direito português, a par de Daniel Vieira e Belone Moreira.

Colocar Belone na conversa é um mote para se perceber que possibilidades Francisco Costa tem de, aos 17 anos, se manter na selecção nacional. "Arrisco dizer que o Kiko não vai sair mais da selecção, porque já acrescenta coisas ao jogo que o Belone não dá", disparou. E concretizou: "O Belone passa bem e é muito inteligente, mas o Kiko também faz isso, além de ser mais alto, ter mais remate e é muito mais golo".

No desporto, há uma famosa provocação feita aos jogadores preferidos dos treinadores – "és filho do *mister*?". Para Francisco Costa, isto é mais do que uma provocação, já que, por jogarem no Sporting, ele e Martim são, de facto, filhos do treinador Ricardo Costa. Em entrevista ao *podcast* do clube, Francisco dizia que evita usar o sujeito na frase quando quer falar com o treinador – quer evitar usar "pai" em contexto profissional, mas também não se presta ao bizarro *"mister"* com alguém que o viu nascer. Mas esta dificuldade é apenas no trato. No campo, o craque "leonino" não precisa de cunhas e Ricardo Costa não está a fazer favor nenhum ao(s) filho(s). Tem ali matéria que nenhum outro treinador desdenharia. Hugo Valente detalha-a ao PÚBLICO: "O Kiko faz tudo bem: tem remate exterior, tem remate em penetração, passa bem e defende bem".

187

Golos já marcados por Kiko na época. 105 foram na I Liga, prova na qual o jovem de 17 anos é o principal goleador do Sporting

O jovem que fez a formação no Colégio dos Carvalhos e no Gaia tem-se destacado como lateral, mas esteve no sete ideal do último Europeu sub-19 como ponta. Desafiado a definir ao PÚBLICO uma posição para o jogador, Ciprian Popovici, jogador do Artística de Avanca que foi colega de Kiko, foi claro: "Ele faz claramente mais a diferença a lateral-direito." E justificou a opinião com a variedade de recursos que o tornariam um desperdício "apenas" como ponta: "Ele tem uma capacidade de leitura de jogo muito boa, é explosivo e tem vários recursos". Esta visão é corroborada por Hugo Valente, mas com uma terceira possibilidade: "Não tenho dúvidas sobre isso: é lateral ou central. Na ponta também é de eleição, mas não tenho dúvidas de que ele será sempre lateral ou central."

Quer ser fisioterapeuta

Estando a falar de um jovem de 17 anos, há, naturalmente, um processo de evolução a cumprir, sobretudo na parte física, com o peso aparentemente aquém do exigido. Hugo Valente defendeu que há margem para evoluir, mas que o jogador não tem sofrido com isso. "Fisicamente, ele ainda vai evoluir do corpo de adolescente para corpo de homem. Daqui a dois ou três anos, vai ser mais pesado. Mas ele esconde essa parte física e não se tem notado, já que é o melhor marcador do Sporting".

Na vertente pessoal, Kiko é definido como "muito extrovertido, brincalhão e bem-disposto". "É até um pouco gozão e sarcástico", acrescenta o ex-treinador.

Se o mundo fosse seu, Francisco Costa decidiria que a carreira de andebolista profissional seria conciliável com a de fisioterapeuta. "Estou na área de Ciências e gostaria de seguir Fisioterapia. Quando era pequeno, tinha essa paixão. Quando ia com o meu pai à fisioterapia, eu ficava lá a pegar em ligaduras e a fazer a mim próprio", contou Kiko aos microfones do Sporting. Profissional do andebol e dos atrasos – é o maior contribuinte do mealheiro das multas no plantel –, Francisco Costa é ainda um fã de cantorias, danças e de culinária, tendo feito até um curso de cozinha. Para já, além de pizas caseiras, tem "cozinhado" uma carreira com uma grande porção de talento, uma pitada de sorte, uma "caneca" de trabalho e ambição a gosto.

Kiko, "um miúdo diferente dos outros", é a nova estrela do andebol português

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	19/04/2022
Meio:	Público Online	Autores:	Diogo Cardoso Oliveira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9d57972d

Aos 17 anos, Francisco Costa já cresce no Sporting e na selecção nacional com a marca indelével do andebol nos genes. Alheado do estigma de ser o filho do treinador, já caminha, com muita pressa, em direcção ao topo do mundo

Aos 13 anos, diziam que ia ser dos melhores andebolistas portugueses. Aos 17, apontam-no aos melhores do mundo. É isto que tem vivido o ainda adolescente Francisco Costa, novo prodígio do andebol nacional.

Diogo Cardoso Oliveira

CISION

ID: 98702481

Record

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,99 x 12,99 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Juventude foi peça chave

Depois do brilhante apuramento para o Mundial'2023 na Holanda, a Seleção Nacional chegou ontem ainda com as emoções bem presentes na memória. "Não estava fácil após a 1ª mão mas não tivemos dúvidas de meter mãos ao trabalho para melhorar. Depois, a inclusão da irreverência, a juventude, foi espectacular. Nunca duvidei deles, em nenhum momento. O Miguel Espinha ajudou-nos num momento muito importante e o Capdville entrou de forma fantástica. Foi aquele jogo que nos correu tudo bem", disse o selecionador Paulo Pereira na chegada ao Porto, visão partilhada pelo capitão Rui Silva. "É uma sensação de grande orgulho, mais uma vez conseguimos elevar o nome de Portugal e do andebol", realçou.

Juventude foi peça chave, assume selecionador

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/04/2022

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=19d41d39

Paulo Pereira falou à chegada a Portugal

Depois do brilhante apuramento para o Mundial'2023 na Holanda, a Seleção Nacional chegou ontem ainda com as emoções bem presentes na memória. "Não estava fácil após a 1ª mão mas não tivemos dúvidas de meter mãos ao trabalho para melhorar. Depois, a inclusão da irreverência, a juventude, foi espectacular. Nunca duvidei deles, em nenhum momento. O Miguel Espinha ajudou-nos num momento muito importante e o Capdville entrou de forma fantástica. Foi aquele jogo que nos correu tudo bem", disse o selecionador Paulo Pereira na chegada ao Porto, visão partilhada pelo capitão Rui Silva. "É uma sensação de grande orgulho, mais uma vez conseguimos elevar o nome de Portugal e do andebol", realçou.

Record

Mais de três mil abrilhantam MIUT

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/04/2022

Meio: Rádio Santana FM Online

URL: https://www.santanafm.com.pt/mais-de-tres-mil-abrilhantam-miut

JM

Abril 19, 2022 07:50

A edição deste ano conta com quase 3.300 atletas, de 60 nacionalidades. Jim Walmsley (masculino) e Courtney Dauwalter (feminino), que lideram o ranking internacional, são figuras de destaque entre os atletas de elite, que este ano chegam quase às seis dezenas.

A Capa Desportiva do seu Jornal destaca ainda o andebol. Fisioterapeuta do Madeira SAD dá lição de fair-play.

Na I Liga, Casa da Madeira nos Açores apoia Marítimo frente ao Santa Clara.

Saiba ainda que só Itália e Inglaterra ainda não encontraram os campeões.

Codingest

CISION

ID: 98706943

O SETUBALENSE

19-04-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 16,19 x 17,44 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Clube Naval Setubalense está 100% vitorioso na 3.ª Divisão Nacional

Sadinos repartem o comando da tabela classificativa com o Estrela da Amadora, que será seu adversário na próxima quinta-feira

José Pina

DR



O Clube Naval Setubalense somou a segunda vitória na segunda jornada da segunda fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão e reparte o comando da tabela classificativa com o Estrela da Amadora, que se encontra na mesma situação.

A outra equipa da região que disputa a competição [o Torrense] encontra-se em situação completamente antagónica, com duas derrotas sofridas nos dois jogos disputados.

A vitória da equipa sadina sobre a formação algarvia de Loulé (32-27) não merece contestação porque foi claramente superior. Ao intervalo, os setubalenses venciam por sete golos de vantagem (20-13) que davam algum conforto para a segunda metade do encontro, de nada valendo a reacção dos forasteiros que atenuaram ligeiramente a situação com o parcial de 14-12.

Na Naval Setubalense o jogador que mais se destacou foi Francisco Fuzeta com oito golos marcados, logo seguido de André Valentim com cinco e Ricardo Raposo com quatro.

O Torrense, apesar de jogar no seu pavilhão, não conseguiu evitar a derrota na recepção ao Estrela da Amadora que foi de facto uma equipa dominadora. Esteve melhor na primeira parte e aconteceu o mesmo na segunda, resultando daí uma vitória clara, por 34-27.

Na equipa da Torre da Marinha ainda assim há a salientar a prestação de Tomás Rodrigues que obteve oito golos bem como de Ruben Velasco e Hélder Siva, cada um com cinco golos marcados.

Na próxima jornada o grande destaque vai para a deslocação do Clube Naval Setubalense ao Pavilhão Fernando Namora, onde defronta o Estrela da Amadora, em jogo que está marcado para o dia 21 de Abril (quinta-feira) às 21h 45m.

Resultados da 2.ª jornada: Zona Azul 24 Oriental 33; Clube Naval Setubalense 32 CC Loulé 27; Torrense 27 Estrela da Amadora 34.

Classificação: 1.º lugar, Clube Naval Setubalense e Estrela da Amadora, 6 pontos; 3.º lugar, Oriental e CC Loulé, 4 pontos; 5.º lugar, Torrense e Zona Azul, 2 pontos.

Portugal no Pote 2 do sorteio da Fase de Grupos do Mundial 2023

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/04/2022

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=360092

Apesar de ainda haver oito nações por apurar, já se sabe que Portugal vai estar no Pote 2 do sorteio da Fase de Grupos do Mundial de 2023, que vai ter lugar na Orquestra Sinfónica da Rádio Nacional Polaca, a 2 de julho.

O pote onde estão a Seleção portuguesa, Catar, Croácia, Bélgica, Brasil, Polónia, Montenegro e Macedónia do Norte é o único que está fechado.

Ainda faltam apurar as cinco Seleções africanas, resultantes da Taça das Nações Africanas 2022, que foi sucessivamente adiada e mudou de organizador (vai ocorrer no Egito, entre 11 e 18 de julho). Também por apurar está o representante norte-americano e as duas nações convidadas, através dos wild cards.

Recorde-se que o Campeonato do Mundo vai decorrer entre 11 e 29 de janeiro de 2023, na Polónia (Cracóvia, Gdánsk, Katowice e Plock) e Suécia (Estocolmo, Malmo, Gotemburgo, Jonkoping e Kristianstad).

Eis os quatro potes para o sorteio:

Pote 1: Dinamarca, Suécia, Espanha, França, Noruega, Islândia, Alemanha e Seleção africana 1
Pote 2: Catar, Croácia, Bélgica, Brasil, Portugal, Polónia, Montenegro e Macedónia do Norte
Pote 3: Sérvia, Hungria, Argentina, Barém, Arábia Saudita, Chile, Seleção africana 2 e Seleção africana 3
Pote 4: Uruguai, Irão, Coreia do Sul, Seleção africana 4, Seleção africana 5, Seleção norte-americana 1, wild card 1 e wild card 2

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!